

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidade Interamericana - Paraguay

ADRIANA ALVES DE MEDEIROS

**FORMAÇÃO DE LEITORES NO 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTALDA ESCOLA ANTÔNIO ALVES DE SOUSA -
RERIUTABA - CE**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da Universidade Interamericana - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho /2014 a janeiro /2016

Orientador: Dr. Roberto Robinson Bezerra Catunda

RESUMO

Esta pesquisa investigou o tema do ensino da leitura na escola, mediante sua importância para o sucesso na vida da pessoa, pois colabora para o crescimento pessoal e intelectual e ainda a capacita a agir de forma ativa e crítica na sociedade. O objetivo foi promover o desenvolvimento da leitura na Escola Antônio Alves de Sousa, em Reriutaba – CE, de forma que contribuísse para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de produzir seus próprios textos, cultivando o gosto pela leitura e tornando-se cidadãos com habilidades comunicativas claras e flexíveis. A metodologia adotada foi de pesquisa-ação, envolvendo pessoas da comunidade escolar, juntamente com a pesquisadora, nas ações planejadas para a superação do problema dos baixos índices de domínio de leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental da escola investigada. Os resultados apontaram a elevação satisfatória dos índices de leitura, comprovando a superação do problema inicial. Concluiu-se que para o trabalho pedagógico da leitura bem-sucedido deve-se investir recursos na formação docente, na atualização do acervo da biblioteca escolar e dos espaços apropriados para as atividades.

Palavra-chave: Leitura; Formação do leitor; Séries iniciais; Ensino.

**READERS' FORMATION IN THE 2ND YEAR OF ELEMENTARY
SCHOOL AT ANTÔNIO ALVES DE SOUSA SCHOOL - RERIUTABA - CE**

ABSTRACT

This research investigated the topic of reading instruction at school, given its importance for personal success, as it contributes to personal and intellectual growth and enables individuals to act actively and critically in society. The objective was to promote the development of reading at Antônio Alves de Sousa School, in Reriutaba – CE, in a way that contributed to the formation of critical and autonomous readers, capable of producing their own texts, cultivating a taste for reading, and becoming citizens with clear and flexible communication skills. The methodology adopted was action research, involving members of the school community, along with the researcher, in the planned actions to overcome the problem of low reading proficiency levels in the early grades of the investigated elementary school. The results indicated a satisfactory improvement in reading levels, proving the overcoming of the initial problem. It was concluded that, for successful pedagogical work in reading, it is necessary to invest resources in teacher training, in updating the school library collection, and in providing appropriate spaces for activities.

Keywords: Reading; Reader formation; Elementary education; Early grades.

FORMACIÓN DE LECTORES EN EL 2º AÑO DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA DE LA ESCUELA ANTÔNIO ALVES DE SOUSA - RERIUTABA - CE

RESUMEN

Esta investigación abordó la enseñanza de la lectura en la escuela, considerando su importancia para el éxito personal y social del individuo. La lectura contribuye al crecimiento intelectual y al desarrollo de la capacidad crítica y participativa en la sociedad. El objetivo del estudio fue promover el desarrollo de la lectura en la Escuela Antônio Alves de Sousa, en Reriutaba – CE, con el propósito de favorecer la formación de lectores críticos y autónomos, capaces de producir sus propios textos, cultivar el gusto por la lectura y mejorar sus habilidades comunicativas. La metodología utilizada fue la investigación-acción, que involucró a la investigadora y a los miembros de la comunidad escolar en acciones dirigidas a superar los bajos índices de lectura en los primeros años de la educación primaria. Los resultados demostraron un aumento significativo en el rendimiento de los estudiantes, evidenciando la superación del problema inicial. Se concluye que, para lograr un trabajo pedagógico exitoso con la lectura, es fundamental invertir en la formación docente, en la actualización del acervo de la biblioteca escolar y en la creación de espacios adecuados para las actividades de lectura.

Palabras clave: Lectura; Formación del lector; Educación primaria; Primeros años.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, tem-se questionado a prática educacional no Brasil e, principalmente, qual seria a real importância da leitura na escola, uma vez que esta deve ser desenvolvida como parte essencial na formação do cidadão. Nota-se que nem sempre a escola atual, em sua maioria, atende as necessidades dos

alunos na formação da compreensão comunicativa desenvolvida através da leitura, na formação de alunos leitores nas séries iniciais.

O objetivo escolar a ser atingido é valorizar a leitura para que contribua na formação de leitores capazes de formular seus próprios textos, despertando o gosto pela leitura, que este hábito funcione como uma ferramenta dinâmica e imprescindível ao processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, há que se utilizar obras de literatura infantis explorando o lúdico concretamente, para alavancar o aprendizado e valorizar a bagagem do aluno.

Para isso, é preciso criar um espaço adequado na escola, observar alunos das séries iniciais, identificar as dificuldades de leitura, coletar dados que comprovem desvantagem nos exercícios elaborados e executados pelos professores e, a partir daí, refletir sobre a prática, trazendo à tona questões relacionadas com o ambiente sociocultural dos alunos e estabelecer critérios de ensino de leitura.

Existem fatores que dificultam este processo de desenvolvimento da leitura, tais como bibliotecas ociosas, pouco acesso aos exemplares existentes e falta de espaço adequado, pouco tempo destinado a construção de textos e desatenção às realidades cotidianas dos alunos. A cultura sócio familiar dos alunos é um ponto de partida para o processo de aprendizagem, que tem ficado esquecido no momento de trabalhar o material didático. É dentro da família que estes constroem seus textos orais, contam suas histórias de vida. A proposta pedagógica deve possibilitar a essa clientela acesso à leitura como um recurso que lhes permita resgatar a palavra escrita como algo mais que a superação de questões ortográficas, sendo mais de organização do código para facilitar a leitura. Além disso, levá-los a construir seus próprios textos, usando a imaginação e as leituras anteriores, para sua formação crítica, para que possam exercer sua cidadania e tornarem-se leitores proficientes.

A origem dessa pesquisa surgiu da problemática está relacionada ao seguinte questionamento: Como desenvolver o hábito da leitura nos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental?

Para isto, há que se investir em obras infantis que abordem questões atuais e pertinentes às realidades dos alunos. Nas séries iniciais, devem ser aproveitadas

todas as narrativas possíveis, visando capturar a atenção do aprendiz para o mundo da leitura, passando das narrativas visuais, onde o texto decorre da compreensão da imagem, até as narrativas do mundo individual e coletivo, que levarão a fascinantes viagens da leitura do mundo concreto para o mundo da leitura, e vice-versa, tornando-se uma incrível ferramenta cognitiva na aquisição de trocas de conhecimento do aluno como leitor e cidadão.

A realização e os resultados desta pesquisa formaram os capítulos da dissertação, que se distribuem no tratamento de questões que vão desde a visão social da leitura até uma concepção mais estreitamente escolar, no processo de formação de leitor proficiente.

Objetivos

Esta pesquisa foi guiada pelos seguintes objetivos.

Objetivo Geral

- Promover o desenvolvimento da leitura de forma que contribua para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de produzir seus próprios textos, cultivando o gosto pela leitura e tornando-se cidadãos com habilidades comunicativas claras e flexíveis.

Objetivos Específicos

- Identificar as principais dificuldades de leitura apresentadas pelos alunos e reunir dados que comprovem os desafios encontrados nas atividades propostas e aplicadas pelos professores, analisando a prática docente e a influência do contexto sociocultural dos estudantes;
- Definir critérios pedagógicos que orientem o processo de ensino da leitura, visando a transformação da problemática do baixo nível de domínio da leitura;
- Explorar obras infantis que abordem temas atuais e que dialoguem com a realidade vivenciada pelos alunos.

Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida com a metodologia da pesquisa-ação, definida por Thiollent (2009), como uma estratégia metodológica de pesquisa social e educativa que envolve a teoria e a prática, identificando e buscando a resolução de problemas coletivos pela transformação de uma realidade específica. A pesquisa-ação apresenta um ciclo contínuo em fases de planejamento, ação, observação e reflexão, em que são identificados problemas, implementadas mudanças e avaliados os resultados. Assim, cria-se um conhecimento útil para a coletividade envolvida na pesquisa e na ação tanto quanto para o próprio pesquisador.

A pesquisa-ação permite, como em outras formas de pesquisa, que sejam coletados e registrados os dados para posterior análise, especificamente acerca das ações da intervenção feita na realidade investigada, objetivando discernir os efeitos transformadores dos problemas focados no início do projeto de investigação. Ressalta-se que, nesta pesquisa, ganhou especial empenho o momento da reflexão, enquanto ação proposta aos envolvidos, após a análise dos dados acerca da intervenção na realidade pedagógica da leitura na escola investigada, para entender o que funcionou, o que não funcionou e quais ajustes deveriam ser adotados, visando a implementação das mudanças planejadas para alcance dos objetivos de transformação da realidade e superação do problema.

A pesquisa-ação implica um envolvimento interativo entre o pesquisador e os membros da comunidade pesquisada, ou seja, aqueles que vivenciam o problema e/ou situação investigada. Assim, o objetivo da pesquisa-ação consiste em conhecer analiticamente o problema e resolver ou dar esclarecimentos sobre a situação problemática, vindo assim a promover uma conscientização da coletividade sobre a realidade. Segundo Thiollent, “como a pesquisa envolve as pessoas na resolução de seu próprio problema é possível alcançar maior profundidade e realismo ultrapassando o nível opinativo ou representativo no qual se reproduzem apenas imagens individuais e estereotipadas” (THIOLLENT, 2009, p.26).

Esta pesquisa teve o seu foco na investigação do problema da aquisição da leitura na fase inicial do Ensino Fundamental, mas também produziu conhecimentos junto à equipe pedagógica e docente da escola investigada ao

estabelecer o objetivo de desenvolver ações de intervenção e transformação dessa realidade, propósito ao qual a metodologia da pesquisa-ação serviu adequadamente.

Nesta pesquisa, durante todo o ano letivo, foram feitas avaliações de leitura mensalmente nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com diferentes textos, de acordo com a série do aluno, da seguinte forma: leitor de texto com fluência, leitor de texto sem fluência, leitor de frases, leitor de palavras, leitor de sílabas, não leitor. As avaliações foram feitas nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro do ano de 2014.

Através das avaliações, analisamos os resultados e intensificamos o trabalho com os alunos, que apresentaram maior dificuldade, através de reforço escolar no contra turno. Os textos foram propostos para avaliação de acordo com a série e, a cada mês, avaliamos com um texto diferente.

Nos gráficos que seguem vamos analisar as duas avaliações de leitura na turma de 2º ano. O gráfico 1 nos mostra como essa turma está em nível de leitura, o que lê no mês de fevereiro. O gráfico 2 nos mostra os progressos obtidos durante o ano letivo – 2014 – de intenso trabalho.

Temos o gráfico 1 de resultados da avaliação de leitura do mês de fevereiro, que é uma amostra de como os alunos estavam no início do ano letivo. A partir dela, iniciamos todo um trabalho voltado para a leitura, com o objetivo de saber os progressos que o aluno estava tendo a cada mês de trabalho.

Gráfico 1: Avaliação de leitura no mês de fevereiro de 2014



No gráfico 2, do mês de novembro, obtivemos o seguinte resultado:

Gráfico 2: Avaliação da leitura no mês de novembro de 2014

O modo de avaliar as crianças ocorreu sempre de forma mediadora, não visando notas, pois elas não eram o foco, mas analisando a aprendizagem e absorção do conteúdo exposto, conforme Hoffmann:

[...] nessa visão, um compromisso do educador, alienado de uma relação de aproximação com o pensar do aluno: o professor “dá” sua aula, o aluno ‘pega’ as explicações, cumpre as tarefas. A hipótese que enuncio é que tal visão de conhecimento behaviorista se veicula a uma prática avaliativa de observação e registro de dados (HOFFMANN, 2003, p.111).

A atividade visou as diferentes formas de leitura, como instrumentos pedagógicos para trabalhar o hábito, apresentando aos alunos os livros adequados para que tornasse a leitura indispensável em sua vida, para que a leitura se tornasse um recurso capaz de estimular e contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos educandos.

Iniciamos através do próprio livro didático, pois foi necessária leitura diária de palavras, frases e textos, sendo seguida por contação de histórias diariamente pelo professor, escolha de livros paradidáticos, semanalmente, para empréstimos para levar para casa, para que o aluno lesse e recontasse na sala de aula para todos. À medida que cada aluno contasse sua história, o professor dava intervalos para questionamentos dos outros alunos. Dessa forma, foi-se estimulando o lado imaginário e lógico do aluno, pelo fato do mesmo buscar descobrir a ação que ocorrerá, posteriormente. Essa prática foi importante e

significativa, por que exigiu a participação de todos na sala de aula e os motivou a serem os próximos a contarem sua interpretação.

Os livros paradidáticos, a biblioteca escolar, a contação de histórias, a leitura diária, foram fontes inesgotáveis para motivar a formação leitora. Nessa perspectiva, a leitura de vários tipos de textos, de modo colaborativo, foi utilizada como método, em nossa prática.

O professor deve ser um leitor, pois ele deve selecionar histórias e livros para, assim, elaborar atividade que envolva os alunos, buscando a interação social e estimulando sempre a oralidade, a leitura do mundo dos mesmos. Os métodos desenvolvidos em sala de aula podem e devem ser inseridos como forma de incentivo para o hábito de ler. Lembrando-se de que não há como incentivar a criança a ler, se o educador não for um bom leitor.

Resultados

No gráfico 1, do mês de fevereiro, das 21 crianças avaliadas do 2º ano do Ensino Fundamental, obtivemos o seguinte resultado diagnóstico: 4,7 % dos alunos leem texto com fluência; 28,5 % leem texto sem fluência; 33,4% leem frases; 4,7 % leem palavras; 24 % leem sílabas e 4,7 % não leem.

De acordo com os resultados obtidos, analisamos os casos críticos e intensificamos a leitura, iniciando os trabalhos no contra turno com os alunos com maior dificuldade. De acordo com os dados dos gráficos, foi necessário iniciar esse trabalho com os alunos que são leitores sem fluência, pois esses, certamente, chegarão mais rapidamente a leitores fluentes. Em seguida, desenvolvemos o trabalho intensificado com os leitores de frases e, assim, sucessivamente, até que todos estivessem no nível de leitores fluentes.

No gráfico 2, do mês de novembro, das 21 crianças da turma, 90 % leem texto com fluência; 5% leem texto sem fluência; 5 % leem frase. Não pudemos garantir que 100% dos alunos no 2º ano terminassem o ano lendo fluentemente, mas o trabalho foi feito com todos, para que inevitavelmente todos tivessem a mesma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento do nível leitor.

O trabalho do professor com esses alunos foi notório, devido aos resultados obtidos. Dentro da sala de aula, o professor diariamente trabalhou o livro didático, livros paradidáticos, visitas a biblioteca escolar, textos diversos, contação de histórias, roda de leitura, dramatização de história, leitura de frase, fichas de palavras, leitura de imagens, recontos de histórias.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico faz com que o aluno crie o hábito de leitura, entendendo que gostar de ler não é um dom, mas um hábito que se adquire. Através da leitura, as crianças começam a desenvolver o poder da imaginação, reflexão e argumentação. Criança que gosta de ler aprende mais rápido: criatividade, autoconfiança, senso crítico e facilidade de captar a dinâmica do mundo que o cerca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dessas discussões, buscou-se inspiração, sobretudo na crença e firme convicção como educadora, de que o futuro está na educação, principalmente na educação infantil e anos iniciais.

O desafio do novo educador, daquele adequado ao mundo, está justamente em fazer frente às ideologias dominantes em práticas educativas tradicionais e descomprometidas com o objetivo máximo da educação, sendo para onde deveriam convergir todos os interesses: o aluno.

Nesse desiderato comprometido com o amanhã e com o futuro de nossos filhos, de nossa história, por que não dizer de nossa própria existência, deve-se persuadir o público, que tem compromisso com a educação, com a realidade da família, com o professor, com a escola, com o próprio estado, a implantar ações voltadas para a formação do leitor cidadão ou leitor proficiente, sabendo-se que o ato da leitura é o instrumento ideal para essa conquista.

Com a avalanche de conhecimento impresso, é disponível o papel da leitura a desenvolver nas pessoas, principalmente nas crianças, um espírito analítico e crítico, o que não acontece quando a oportunidade lhe é negada.

A partir dessa premissa, ler é sempre interpretar. A leitura tem uma dimensão social, que provoca, enriquece e encaminha para a reflexão. Por si só,

a questão da diversidade de interpretação é uma forma de democracia, ao permitir que o texto literário seja o lugar da discordância das múltiplas vozes e leituras. Dessa forma, a leitura, enquanto a oportunidade de enriquecimento de experiências, é primordial na formação do indivíduo e cidadão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D.R.S. Educação para a leitura. **Travessia- Revista de Literatura Brasileira**, 2 UFSC. 1989.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 22^a ed., São Paulo: Cortez, 1996.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção**. 2. ed.- Porto Alegre, editora: Mediação, 2003.

LARROSA, Jorge. **Uma experiência com leitura**. Estudos sobre literatura y formacion. Barcelona, Laertes. (Tradução de Álvaro Lorencini) São Paulo: ed. UNESP, 1996.

MEIRELES, Cecilia. **Problemas da literatura Infantil**. 3^a edição. São Paulo, Summus, 1979.

MORAIS, José. **A arte de ler**. Tradução Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed UNESP, 1998.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez. 2009.